

25 Porque he mais facil entrar hum camelo pelo fundo de hum agulha, do que entrar hum rico no Reino de Deos.

26 E disserão os que o ouvião: Visto isso quem he que pôde salvar-se?

27 Respondeo-lhes Jesus: O que he impossivel aos homens, he possivel a Deos.

28 Então disse Pedro: Eis-aqui estamos nós, que deixámos tudo, e te seguimos.

29 Jesus lhes respondeo: Em verdade vos digo, que ninguem ha, que hum vez que deixou pelo Reino de Deos a casa, ou os pais, ou os irmãos, ou a mulher, ou os filhos,

30 Logo neste Mundo não receba muito mais, e no seculo futuro a vida eterna.

31 Depois tomou Jesus á parte os doze Apostolos, e lhes disse: Eis-aqui vamos para Jerusalem, e tudo o que está escrito pelos Profetas tocante ao Filho do Homem, será cumprido:

32 Porque elle será entregue aos Gentios, e será escarnecido, e açoutado, e cuspidos:

33 E depois de o açoutarem, tirar-lhe-hão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia.

34 Mas os Apostolos nada disto comprehendêrão, e era para elles este discurso hum segredo, e não penetravão cousa alguma do que se lhes dizia.

35 Succedeo porém, que quando Jesus hia chegando a Jericó, estava sentado á borda da estrada hum cego pedindo esmola.

36 E ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou que era aquillo.

37 E respondêrão-lhe, que era Jesus Nazareno que passava.

38 No mesmo tempo se poz elle a bradar, dizendo: Jesus filho de David, tem de mim piedade.

39 E os que hão adiante reprehendião-o para que se calasse. Porém elle cada vez gritava mais: Filho de David, tem de mim piedade.

40 Então Jesus parando, mandou que lho trouxessem. E quando elle chegou, fez-lhe pergunta,

41 Dizendo: Que queres que te faça? E elle respondeo: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou.

43 E logo immediatamente vio, e o foi seguindo engrandecendo a Deos. E todo o povo assim que isto presenciou, deo louvor a Deos.

CAPITULO XIX.

Conversão de Zaqueo. A parábola dos dez marcos de prata. Predicção da ruina dos Judeos. Entrada de Jesus em Jerusalem, cuja futura destruição o faz chorar. Vai ao Templo, e lança fora delle os negociantes.

E TENDO entrado em Jericó, atravessava Jesus a Cidade.

2 E vivia nella hum homem chamado Zaqueo: e era elle hum dos principaes entre os Publicanos, e pessoa rica:

3 E procurava ver a Jesus, para saber quem era: e não o podia conseguir por causa da muita gente, porque era pequeno de estatura.

4 E correndo a diante, subio a hum symomóro para o ver: porque por alli havia de passar.

5 E quando Jesus chegou áquelle lugar, levantando os olhos alli o vio, e lhe disse: Zaqueo, desce depressa: porque importa que eu fique hoje em tua casa.

6 E desceo elle a toda a pressa, e recebeu-o gostoso.

7 E vendo isto todos, murmuravão, dizendo, que tinha hido hospedar-se em casa de hum homem peccador.

8 Entretanto Zaqueo posto na presença do Senhor, disse-lhe: Senhor, eu estou para dar aos pobres ametade dos meus bens: e naquillo em que eu tiver defraudado a alguem, pagar-lho hei quadruplicado.

9 Sobre o que lhe disse Jesus: Hoje entrou a salvação nesta casa: porque este tambem he filho de Abrahão.

10 Porque o Filho do Homem veio buscar, e salvar o que tinha perecido.

11 Ouvindo elles isto, continuando Jesus a fallar, lhes propoz hum parábola, por occasião de estar elle perto de Jerusalem: e porque cuidavão que o Reino de Deos se havia de manifestar cedo.

12 Disse pois: Hum homem de grande nascimento foi para hum paiz muito distante a tomar posse d'hum Reino, para depois voltar.

13 E chamando dez servos seus, deo-lhes dez marcos de prata, e disse-lhes: Negociai até eu vir.

14 Mas os do seu paiz o aborrecião: e enviarão nas suas costas Deputados, que fizessem este protesto: Não queremos que este seja nosso Rei.

15 E com effeito voltou elle com a posse do Reino tomada: e mandou chamar aquelles servos, a quem dera o seu dinheiro, a fim de saber quanto cada hum tinha negociado.

16 Veio pois o primeiro dizendo: Senhor, o teu marco adquirio dez.

17 E o Senhor lhe respondeo: Está bem, servo bom, porque foste fiel no pouco, serás Governador de dez Cidades.

18 Veio depois o segundo dizendo, Senhor, o teu marco rendeo cinco.

19 E o Senhor lhe respondeo: Sê tu tambem Governador de cinco Cidades.

20 Veio tambem o terceiro dizendo: Senhor, aqui tens o teu marco, que eu guardei embrulhado num lenço:

21 Porque tive medo de ti, que és hum homem rigido: que tiras donde não pozeste, e que recolhes o que não semeaste.

22 Disse-lhe o Senhor: Servo máo, pela tua mesma boca te condemno eu: tu sabias

que eu era hum homem rigido, que tiro donde não puz, e que recolho o que não semeiei :

23 Logo porque não metteste tu o meu dinheiro a Banco, para que quando viesse, o recebesse eu então com os seus lucros ?

24 E disse aos que estavam presentes : Tirai-lhe o marco de prata, e dai-o ao que tem dez.

25 E elles lhe responderão : Senhor, este já tem dez.

26 Pois eu vos digo, que a todo aquelle que tiver se lhe dará, e terá mais : mas ao que não tem, se lhe tirará ainda isso mesmo que tem.

27 Quanto porém áquelles meus inimigos, que não quizerão que eu fosse seu Rei, trazei-mos aqui : e tirai-lhes a vida em minha presença.

28 É dito isto, hia Jesus a diante de todos subindo para Jerusalem.

29 E aconteceu, que quando chegou perto de Bethfagé, e de Bethania, no monte que se chama das Oliveiras, enviou dous Discipulos seus,

30 Dizendo : Ide a essa Aldeia, que está fronteira : entrando nella, achareis hum jumentinho atado, em que nunca montou pessoa alguma : desprende-o, e trazei-o.

31 E se algum vos perguntar : Porque o soltais vós ? dir-lhe-heis assim : Porque o Senhor deseja servir-se delle.

32 Partirão pois os que tinham sido enviados : e acharão lá o jumentinho, como o Senhor lhes dissera.

33 E quando elles estavam desprendendo o tal jumentinho, lhes disserão seus donos : Porque soltais vós esse jumentinho ?

34 E elles responderão : Porque o Senhor tem necessidade delle.

35 Trouxerão-o pois a Jesus. E lançando sobre o jumentinho os seus vestidos, fizerão-o montar em cima.

36 E por onde quer que elle passava, estendião os seus vestidos no caminho.

37 Mas quando já hia chegando á descida do monte das Oliveiras, todos os seus Discipulos transportados de gosto, começarão de chusma a louvar a Deos em altas vozes por todas as maravilhas que tinham visto,

38 Dizendo : Bemdito o Rei, que vem em Nome do Senhor, paz no Ceo, e gloria nas alturas.

39 Então alguns dos Fariseos, que se achavão entre o povo, disserão-lhe : Mestre, reprehende a teus Discipulos.

40 Aos quaes elle respondeo. Seguros, que se elles se calarem, clamarão as mesmas pedras.

41 E quando chegou perto, ao ver a Cidade chorou Jesus sobrella, dizendo :

42 Ah, se ao menos neste dia, que agora te foi dado, conhecesses ainda tu o que te

póde trazer a paz, mas por ora tudo isto está encoberto aos teus olhos.

43 Porque virá hum tempo funesto para ti : no qual os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão : e te porão em apêrto de todas as partes :

44 E te derribarão por terra a ti, e a teus filhos, que estavam dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra : por quanto não conhecestes o tempo da tua visitação.

45 E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra todos os que vendião, e compravão nelle,

46 Dizendo-lhes : Está escrito : Que a minha Casa, he Casa de oração. E vós tendes feito della hum covil de ladrões.

47 E todos os dias ensinava no Templo. Mas os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Principaes do povo andavão vendo como o havião de perder :

48 Mas não achavão meio de lhe fazerem mal. Porque todo o Povo estava suspenso quando o ouvia.

CAPITULO XX.

Querem os Sacerdotes, e Doutores da Lei saber, donde tem Jesu Christo a authoridade. Elle os faz enmudecer com outra pergunta. A parábola dos que tomárão hum vinha de renda. Deve-se pagar o tributo a Cesar. Erro dos Sadduceos refutado. Chama David seu Senhor ao Messias. O orgulho dos Doutores da Lei. Quer Jesus que haja delles cautela.

E ACONTECEO hum daquelles dias, que estando Jesus no Templo ensinando ao povo, e annunciando o Evangelho, se ajuntarão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas com os Anciãos,

2 E fallarão-lhe nestes termos : Dizenos, com que authoridade fazes tu estas cousas ? ou : Quem he que te deo este poder ?

3 E respondendo Jesus, lhes disse : Tambem eu vos farei hum pergunta. Respondei-me :

4 O baptismo de João era do Ceo, ou era dos homens ?

5 Mas elles discorrião dentro de si, dizendo : Se dissermos que era do Ceo, dirá : Porque razão logo não crestes nelle ?

6 E se dissermos, que era dos homens, todo o povo nos apedrejará : porque elles tem por certo que João era hum Profeta.

7 Responderão pois que não sabião donde era.

8 Disse-lhes então Jesus : Pois nem eu vos direi, com que authoridade faço estas cousas.

9 E começou a dizer ao povo esta parábola : Hum homem plantou hum vinha, e arrendou-a a huns fazendeiros : e elle esteve ausente por muitos tempos.

10 E em hum occasião enviou hum dos seus servos aos fazendeiros, para que lhe